

Os três C's no trabalho em equipe

Implementar um projeto de forma eficiente, harmoniosa e produtiva não é uma tarefa fácil, mesmo em se tratando de projetos pequenos e com pouca complexidade. Disputas de poder, pressão para realização de trabalhos, dificuldades de entrosamento entre pessoas e equipes, desinformação, pouco interesse e motivação, pouco envolvimento, etc., são alguns dos fatores humanos que afetam fortemente o desenvolvimento do trabalho em equipe.

A literatura sobre gestão de projetos recomenda uma atenção especial a três elementos que contribuem para um trabalho eficiente e harmonioso nas equipes que desenvolvem projetos. Esses fatores são conhecidos como *os três C's da gestão de projetos*:

- **Comunicação** – Não é novidade que a comunicação é um fator de extrema importância em qualquer atividade que dependa da participação de várias pessoas ou equipes para realizar um objetivo comum. Na execução de um projeto, esse fator ganha uma dimensão de fundamental importância. Atualmente, esse fator pode ser otimizado com a utilização das novas tecnologias da informação e comunicação, tais como: e-mail, salas de discussão, sites da Internet, e muitas outras.
- **Cooperação** – No trabalho com projetos, as tarefas e responsabilidades são distribuídas entre várias pessoas e várias equipes. É importante que todos tenham consciência de que não basta que cada um se limite a cumprir sua parte, dando por terminada sua participação. A cooperação é um valor que leva cada participante a pensar também nas tarefas e responsabilidades dos demais, se oferecendo a colaborar na realização das tarefas dos outros membros que possam estar com alguma dificuldade. Por outro lado, há momentos em que essa colaboração pode se dar no sentido contrário.
- **Coordenação** – A coordenação de equipes em um projeto pode ser vista sob dois ângulos complementares: como uma função a ser desempenhada pelos responsáveis pelo projeto e coordenadores de equipes ou como uma relação entre pessoas e trabalhos em execução. Coordenação implica, portanto, estabelecimento de organização, articulação, orientação, interligação coerente entre os diversos elementos da fase de execução de um projeto: pessoas, tarefas, funções, processos, etc. Neste sentido, a coordenação em uma equipe ou entre equipes deve ser vista como um valioso recurso de harmonização de esforços e não apenas como uma ação que recai exclusivamente naquele que tem a função de coordenador da equipe (ou projeto). Na medida em que os membros da equipe conhecem o trabalho a ser feito, os fatores condicionantes que afetam sua realização, o escalonamento de atividades e tarefas, suas

interdependências, etc., a coordenação se torna mais efetiva, beneficiando o processo de desenvolvimento do projeto.

Outros elementos, também designados como *fatores C's*, são ainda apontados na literatura geral sobre gestão de equipes, como sejam: *consenso, clareza, comprometimento*, etc. Em nossa visão, um fator de extrema importância diz respeito à *conciliação*. Esse valor é o que promove a disposição à solução de conflitos, sobretudo nas relações inter-pessoais, favorecendo a negociação entre interesses e pontos de vista que decorrem dos processos cotidianos de desenvolvimento das atividades em prol de um objetivo comum.

Leia mais sobre gestão de equipes em:

MOURA, D. G. e BARBOSA, E.F. - Trabalhando com Projetos: Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais, Ed. Vozes, Petrópolis - RJ, 2006 – Capítulo 6.